

Diversificação da Produção e Segurança Alimentar

1 **O que é.** A segurança alimentar é um direito que a família tem de consumir variedade de alimentos para atender suas necessidades alimentares e nutricionais no dia a dia.

Para alcançar essa conquista, é necessária a diversificação de cultivos e criações na propriedade. Ou seja, significa que o(a) agricultor(a) passa a cultivar várias espécies vegetais destinadas à produção de grãos, hortaliças, frutas e, ao mesmo tempo, a criação de animais, como: aves de corte e postura, suínos, bovinos de leite, entre outras.

2. Benefícios e/ou vantagens

- Produção de alimentos diversificados ao longo do ano, garantindo a segurança alimentar e nutricional da família.
- Produção de excedente para a comercialização e geração de renda em diferentes épocas do ano.
- Melhoria no aproveitamento da água das chuvas e de nutrientes do solo.
- Produção de grande quantidade de materiais orgânicos para o solo.
- Aumento da matéria orgânica do solo.
- Diminuição e até eliminação de erosões no solo.
- Melhoria da fertilidade do solo.
- Melhoria da infiltração de água no solo.
- Diminuição da ocorrência de pragas e doenças nas lavouras.

- Melhoria do controle de plantas espontâneas (plantas daninhas).
- Melhoria do uso das áreas de produção, necessitando de menos terra para produzir e atender às necessidades de subsistência da família.
- Diminuição de mão de obra para controle de plantas infestantes.

3. Como utilizar

Os cultivos diversificados podem ser utilizados de duas formas: consórcios e rotações de culturas.

Consórcio de culturas – Corresponde ao plantio de dois ou mais tipos de culturas agrícolas ao mesmo tempo, na mesma área, onde uma tenha raízes bem diferentes da outra. Eis alguns exemplos de combinações: mandioca com feijão, milho e hortaliças; milho com arroz e feijão; milho com feijão e abóbora; café com feijão e amendoim; alface com cenoura e cebolinha.

É possível, também, fazer consórcios de fruteiras, tais como bananeira, abacaxi, citros, goiabeira e jabuticabeira, por exemplo, com culturas de ciclo curto, como feijão, mandioca, milho, hortaliças, entre outras.

Enfim, há muitas possibilidades de combinações de cultivos consorciados em que a competição por água, nutrientes e luz solar é pequena.

É importante que, ao fazer o consórcio de duas ou mais culturas, a quantidade de plantas por cultura deve ser um pouco menor do que quando elas são cultivadas solteiras, para diminuir a competição.

Rotação de culturas – É uma forma de diversificação em que se cultiva pequenos talhões com as diferentes culturas de interesse alimentar, onde determinada espécie vegetal não é cultivada na mesma área seguidamente. Exemplo: aonde se cultivou milho, na sequência é cultivada outra espécie vegetal de família diferente. O ideal é que a cultura seja plantada na mesma área novamente após dois anos, pelo menos.

É importante ter conhecimento de que, mesmo em consórcios de culturas, a rotação dos cultivos é necessária.

Existem algumas espécies vegetais que possuem variedades com características especiais. Exemplo: milho QPM (alta qualidade proteica), hortaliças enriquecidas com vitaminas, entre outras. Essas características favorecem a segurança alimentar e nutricional das famílias.

Outra forma de promover a integração de atividades produtivas é a criação de animais com cultivos de espécies vegetais de interesse alimentar. Exemplos: cultivos de árvores frutíferas (goiaba, citros, manga, pequi, baru, jatobá, coco, tamarindo, entre outras) com a criação de aves para corte e postura. Há várias possibilidades de arranjos de plantas (árvores frutíferas) com criações de bovinos, suínos, ovinos, entre outros animais.

4. Onde obter mais informações

Links interessantes

http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/945276/1/AURO_AGRANJA.pdf

<http://www.cpao.embrapa.br/portal/noticias/visualiza.php?id=990>

http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/916837/1/LIVRO_AGROECOLOGIA.pdf

Outros

Embrapa Agropecuária Oeste

<http://www.cpao.embrapa.br>

Fone: (67) 3416-9700

Dourados, MS



Consórcio de hortaliças.



Arranjos de cultivos de
hortaliças e adubos verdes.



Consórcio de milho e
feijão-comum.



Consórcio de alface
e abobrinha.